Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PROPOSTA DE ENSINO COM BASE EM TEMAS: PERSPECTIVAS FORMATIVAS DE BOLSISTAS NO PIBID

***Guédulla de Senna Dias[1]**
Aline dos Santos Brasil[2]
Deisy Chagas de Sena[3]
Sandra Hunsche (Orientador)[4]

Eixo Temático: 2. Docência e formação de professores

Palavras-Chave: Proposta Temática; Formação Inicial; PIBID

Introdução

Questões referentes ao papel da escola na vida dos alunos, na formação para o trabalho bem como proporcionar conhecimentos para o desenvolvimento da capacidade científica e tecnológica é defendida pelos documentos oficiais (BRASIL, 1998; 2000; 2002).

Para tal, estes documentos sugerem a abordagem dos conceitos científicos por meio de temas, assim como fazem outros referenciais, a exemplo dos temas geradores de Freire, o enfoque Ciência Tecnologia Sociedade (CTS) (HUNSCHE, 2015). Assim, considerando a relevância com que tais referenciais tratam assuntos relacionados a propostas temáticas, reconhece-se a importância de investigar esta perspectiva de ensino na formação inicial de professores na área de ciências da natureza.

Objetivo

O objetivo consiste em discutir as implicações, na formação e atuação de professores em formação inicial no âmbito do PIBID, da elaboração de uma proposta temática.

[1] Universidade Federal do Pampa. Curso de Ciências Exatas Licenciatura – Campus Caçapava do Sul. PIBID/Capes. E-mail.
[2] Universidade Federal do Pampa. Curso de Ciências Exatas Licenciatura – Campus Caçapava do Sul. PIBID/Capes. E-mail.
[3] Universidade Federal do Pampa. Curso de Ciências Exatas Licenciatura – Campus Caçapava do Sul. PIBID/Capes. E-mail.
[4] Doutora em Educação Científica e Tecnológica. Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa. Campus Caçapava do Sul. sandrahunsche@yahoo.com.br

Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Referencial teórico

Entende-se que o desenvolvimento de propostas balizadas por temas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), contribui para a atuação docente, visto que o professor deve estar sempre pronto a buscar novas formas e métodos que venham auxiliar o seu papel.

Sabe-se que o professor é um profissional em constante aprendizado e transformação, afim de compreender e atender às mudanças e exigências que ocorrem em torno de discussões que envolvem o ensino no país. Segundo Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011, p.152), o professor da atualidade "[...] é o principal porta-voz do conhecimento científico, é o mediador por excelência do processo de aprendizagem do aluno". Desse modo, é evidente a necessidade e a importância de problematizar questões curriculares, através da contextualização, interdisciplinaridade e abordagem de temas na formação inicial de professores.

Dentre as perspectivas que ressaltam a importância do uso de temáticas em sala de aula, destaca-se o enfoque CTS. De acordo com Halmenschlager (2011), os currículos CTS discutem as influências do desenvolvimento e aprimoramento da Ciência no cotidiano com o intuito de formar cidadãos capazes de ler, interpretar e pensar sobre o mundo que os cerca. De forma semelhante, Strieder (2012) destaca que a aplicação do CTS prepara os estudantes para o seu papel em uma sociedade democrática de forma a buscar alternativas para aplicações da ciência e da tecnologia, para o favorecimento comum de toda a sociedade.

Hunsche (2015) menciona o PIBID como um espaço com grande potencial para a elaboração de práticas pedagógicas fundamentadas na abordagem de temas.

Metodologia

Este trabalho relata a elaboração de uma proposta temática por quatro bolsistas do subprojeto física do PIBID do curso de Ciências Exatas Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa - campus Caçapava do Sul/RS, com a colaboração de um dos professores supervisores e a coordenadora do subprojeto.

Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Os bolsistas trabalharam com leituras de referenciais que trabalham com temas, direcionadas principalmente para o enfoque CTS, para depois elaborar a proposta de ensino, interdisciplinar e contextualizada, tendo como tema "Usina hidrelétrica de Caçapava do Sul".

Durante a construção da proposta, cada uma das bolsistas fez suas reflexões em um Diário (ZABALZA, 2004), o qual se configura como instrumento de obtenção de informações analisadas neste trabalho. A análise ocorreu por meio da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007).

Resultados Alcançados

A análise das informações dos diários de bordo culminaram em duas categorias:

i) Mudança na visão da estrutura curricular da escola:

Com a elaboração da proposta de ensino, as bolsistas passaram a estruturar o conteúdo que se objetivava abordar, como um todo, dividindo-o em aulas somente quando da implementação em sala, como é notado no trecho do diário a seguir:

> Inicialmente quando elaboramos a proposta não a dividimos em aulas, e sim como um todo. Assim, foi necessário uma organização de nossa proposta por meio de aulas. Pois como poderíamos ir para a sala de aula sem saber o que seria desenvolvido em cada aula, e o tempo disponível para cada atividade? (Bolsista 1)

Ou seja, pensar a estruturação do conhecimento de forma global supera a visão fragmentada do mesmo, facilitando a articulação dos conceitos das diferentes áreas.

Outrossim, a estruturação como um todo tem seus desafios, como afirma a bolsista 2 em seu diário: "*Percebi que a nossa proposta estava muito ampla devido a não termos delimitado os conteúdos e as atividades que seriam trabalhadas.*

Ademais, percebeu-se que propostas com base em temas não podem ser elaboradas partindo-se dos conceitos científicos, como já posto pelos referenciais lidos.

ii) O PIBID como espaço para a formação na perspectiva de temas

A partir da elaboração da proposta de ensino, percebeu-se que é possível realizar um trabalho em sala de aula a partir de temas, mas isso requer uma formação adequada e bastante envolvimento do professor. Neste sentido, destacamos o papel do PIBID, pois é por meio

dele que temos a oportunidade de estudar diferentes referenciais teóricos fundamentais para a orientação do trabalho docente.

Além disso, é o PIBID que permite maior flexibilidade para elaborar e implementar propostas de ensino na Educação Básica, nos possibilitando a vivência de experiências inovadoras, a reflexão sobre a nossa prática e desta forma, buscarmos uma melhor atuação docente.

Ademais, o fato de não termos um tempo limitado para a elaboração e a implementação das propostas no âmbito do PIBID, como ocorre em outros componentes curriculares no decorrer do curso em função do período do semestre letivo, permite que a proposta seja constantemente revista e aperfeiçoada, e o estudo e uso de diferentes estratégias de ensino, como: experimentos, simulações computacionais, júri simulado, recursos audiovisuais, resolução de problemas e produção textual. Isto exigiu das bolsistas estudos, desenvolvimento da autonomia, criatividade e reflexões para propor tais atividades, e realizá-las desde agora, é imprescindível para que tenhamos além de uma boa formação, um preparo cada vez maior para a prática docente.

Considerações

A experiência vivenciada desenvolveu nos bolsistas autonomia para elaborar o próprio material didático, e estar em constante aprendizado e desenvolvimento como profissional, o que reflete no desempenho dos alunos na educação básica, tanto em relação aos conceitos científicos quanto ao desenvolvimento de posicionamento crítico e reflexivo frente a situações vivenciadas em seu cotidiano.

O professor, por sua vez, precisa ter domínio conceitual de sua área afim de buscar a relação de sua disciplina com outras áreas do conhecimento, uma das premissas da abordagem de temas.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais,** Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM),** Brasília, 2000.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias,** Brasília, 2002.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNABUCO, M. M. **Ensino de Ciência**: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

HALMENSCHLAGER. K. R. ABORDAGEM TEMÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ALGUMAS POSSIBILIDADES. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI.** Vol.7, N.13: p.10-21, Outubro/2011.

HUNSCHE, S. **Docência no Ensino Superior**: Abordagem Temática nas Licenciaturas da Área de Ciências da Natureza. Florianópolis: PPGECT/Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

STRIEDER, R. B. **Abordagens CTS na educação científica no Brasil: Sentidos e perspectivas**. São Paulo: Instituto de Física e Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2012.

ZABALZA, M. A. **Diários de Aula**: um instrumento de desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.